

17658

216

Data: 16/7

Retranca: preços mais altos

Repórter: Denise Hanna

Cinegrafista: Otávio Bassetto/Wilson Roberto Braga - CP

Imagens: Supermercado, bar

Sonoras: Cícero de Souza Silvério - repositor de preços no Supermercado Pão de Açúcar

Roberto Matos - é gerente do Pão de Açúcar da rua Heitor Penteado

Aloisio Biondi - jornalista econômico

Luiz Antonio Jesus de Souza - funcionário de um bar de Teodoro Sampaio

dois fregueses - o primeiro é motorista de um colégio e o segundo é jardineiro

No supermercado, filmamos o rapaz ~~xxxx~~ colocando preços nos produtos - e perguntamos se ele tem trabalhado muito. É preciso ouvir a sonora, porque algumas respostas dele não estão boas, mas o gerente, ouvido logo a seguir, deu uma panorâmica dos produtos que subiram neste último mês - todos de primeira necessidade. O mais grave de todos foi o aumento do preço da carne. Mas o movimento no supermercado continua o mesmo. ~~Obs: não há, hoje, aumento de preço nos supermercados - às segundas-feira não são feitas alterações. Talvez lá pelo meio da semana chegue uma lista nova do CIP/SUNAG, com a alta de alguns produtos. Mas ele estava com a última lista bimensal nas mãos ~~xxxx~~~~ (não no filme e com ela pudemos fazer algumas constatações: subiram o Toddy, biscoitos, leite em pó, macarrão, massa de tomate, pão de forma, ~~xx~~ sabão, carne, sabonete, sal, arroz, açúcar, ~~xxxx~~ leite e óleo de soja, entre outros.

Aloisio Biondi fala sobre o preço do sanduíche - que acaba saindo mais caro do que uma refeição, e diz que aquela sua idéia (de fevereiro) de boicotar os produtos ~~que~~ mais caros, ~~em~~ substituindo-os por equivalentes mais baratos, não tem mais sentido: "tudo subiu, não é mais possível fazer substituições". Fala também dos restaurantes que as empresas deveriam manter para os trabalhadores, com a comida de graça ou bem mais ~~em~~ conta - "os sindicatos deveriam pressionar as empresas, porque quem está sendo ~~beneficiado~~ ^{beneficiado} com isso é o trabalhador das grandes ~~em~~ firmas, e não o que ganha ~~xxxx~~. E essa empresa passa por boazinha, quando na verdade essa alimentação é subvenconada pelo governo."

No bar, o funcionário comenta com o freguês os aumentos de hoje. E os dois ~~fregueses~~ ~~fazem~~ ~~algumas~~ reclamam, dizendo que será preciso cortar algumas despesas. O funcionário do bar diz que é comum e pessoal reclamar dos preços. (Subiram hoje: cafezinho, refrigerantes e cerveja - além do automóvel

XC 1979 07 16 1x